



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Assistência Hospitalar Aos Recém Nascidos Incluídos No Método Canguru Em Uma Maternidade De Referência Em Alto Risco.

Autores: ANA CAROLINA MONTEIRO CHAGAS TEODÓZIO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); EUDA MARIA FARIAS DINIZ ARRUDA (NEONATOLOGISTA E PRECEPTORA DA RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA DA SES-PB); MARIANA FERRARI BELTRÃO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); ANGELA MARIA TORRES MELO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); ANA KAROLINE DINIZ FELICIANO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); KAMILA APOLINÁRIO RODRIGUES (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); EUGÊNIA MOREIRA FERNANDES MONTENEGRO (COORDENADORA DA RESIDÊNCIA MÉDICA EM PEDIATRIA DA SES-PB); MAC DOUGLAS DE OLIVEIRA LIMA (INTERNO DE MEDICINA DA FCM-PB); THIANNE MARIA MEDEIROS ARAÚJO DE SOUSA (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB); FERNANDA DE CASTRO COSTA (RESIDENTE EM PEDIATRIA DA SES-PB)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os Recém-nascidos de baixo peso e/ou prematuros (RNBP/PT) possuem alta morbimortalidade e necessidade de assistência especializada. O Método Mãe-Canguru (MMC) é uma tecnologia que amplia cuidados desde a internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e/ou Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) de forma terapêuticos e preventivos. OBJETIVO: Determinar a frequência do uso da assistência ventilatória e nutricional nos RNBP/PT assistidos pelo MMC, ainda na 1^o etapa. MÉTODOS: Estudo retrospectivo e descritivo através de pesquisa em prontuários médicos do MMC do SRAR com os RNBP/PT que nasceram e obtiveram alta da 3^a fase do método no ano de 2015. RESULTADOS: Da amostra de 166 RNBP/PT do MMC, 33,13%(55) estiveram na UTI com uma média de 11 dias internados e 80,72%(134) na UCI com mediana de internação de 4 dias. Em 24,09% dos casos, o RN necessitou do Hood; 29,51% da modalidade de suporte ventilatório não invasivo (CPAP)-nasal e em 23,49% dos casos o RN necessitou de Ventilação Mecânica (VM). Essa VM foi mantida por uma média de 8 dias. O surfactante foi administrado em 10,84%(18); 45,78%(76) precisaram de fototerapia; 23,49% de hemotransfusão e 43,97% usaram antibióticos. Ao nascer, o peso médio foi de 1669,7g, variando de 835g a 2440g e a idade gestacional(IG) obteve uma média de 33,45 semanas, variando de 26 a 40 semanas. 55,42% foram considerados adequados para a IG (AIG). Nos dois primeiros dias de vida, 46,38% dos RNBP/PT iniciaram a dieta enteral. Em 17,46% dos RNBP/PT da amostra se necessitou de suporte com nutrição parenteral, apresentando uma média de 12 dias de uso. CONCLUSÃO: Embora o uso de surfactante e de VM tenham obtido taxas menores que as encontradas anteriormente, a frequência do uso de antibióticos e do CPAP foram maiores. Já em relação ao início da dieta enteral os achados foram semelhantes.